

Belo Horizonte, 02 de janeiro de 2018.

Relatório de Viagem – Capelinha- janeiro de 2018

Estivemos em Capelinha, cidade do Vale do Jequitinhonha que pertence ao Centro Regional do IPSEMG de Diamantina. O atendimento em Capelinha sempre foi de péssima qualidade – não tínhamos hospital credenciado, pois o hospital da cidade, além de ser municipal, não atendia as exigências para se credenciar ao IPSEMG. Hoje temos na cidade credenciada a Fundação Hospitalar São Vicente de Paula que atende a demanda e só foi credenciado devido ao empenho e exigências do CBI.

Agora voltamos a cidade para providenciarmos o credenciamento da Clínica São Vicente de Paula, que realiza exames como tomografia computadorizada, exames na área cardiológica, abdome, raio-x, ultrassom, , entre outros. Importante ressaltar que atualmente esse atendimento não existe em Capelinha – que oferece serviços precários – e todos esses exames são realizados em Diamantina, a 200km de distância. Embora o hospital seja credenciado a clínica é separada e seus serviços não estão vinculados. Por isso, infelizmente, os usuários não podem usufruir dos serviços oferecidos pela Clínica.

Solicitamos que a direção do IPSEMG abra edital de credenciamento em Capelinha para que a referida clínica possa providenciar a documentação, seja credenciada e inicie o atendimento aos usuários não apenas de Capelinha como de toda a região circunvizinha.

O IPSEMG precisa melhorar a sua participação nos municípios do Vale do Jequitinhonha, credenciado mais médicos, clínicas médicas e laboratórios. Caso haja um atendimento melhor futuramente em Capelinha, cidades vizinhas que não têm infraestrutura hospitalar seriam beneficiadas, como: Angelândia, Água Boa, Carbonita, São Sebastião do Maranhão.

Em Capelinha temos credenciados apenas três clínicos geral, mas nenhum atende neste momento. Os usuários consultam-se apenas com um cardiologista. Temos apenas um laboratório de análises clínicas atendendo na cidade e um dentista. Esse número é irrisório frente a necessidade da cidade.

É preciso que o IPSEMG encaminhe seu coordenador Regional às cidades de Turmalina, Capelinha, Minas Novas, Itamarandiba, para negociar o credenciamento diretamente com os médicos especialistas dessas cidades. Nessas cidades são poucos, mas não existe nenhum contato entre as partes, e nesse caso o interesse maior é do IPSEMG. Capelinha precisa credenciar mais médicos especialistas e uma clínica que realize exames de imagem, evitando assim o deslocamento dos usuários até outra cidade.

Praticamente todas as consultas que precisam ser realizadas pelos usuários dessa região são feitas em Belo Horizonte, dificultando cada vez mais a vida do beneficiário. A média de custo das passagens é de 150 reais ida mais 150 reais volta, além de despesas de hospedagem, alimentação e a dificuldade de locomoção de quem está enfermo.

O Hospital de Turmalina tem sido o responsável pelo socorro na área de ortopedia, pois em Minas Novas o IPSEMG oferece apenas ginecologia e clínico geral na Fundação Badaró Junior.

O atendimento em Turmalina tem melhorado bastante e na região temos médicos especialistas que desejam se credenciar ao IPSEMG, tais como: cardiologista, ortopedista, pediatra, otorrinolaringologista e ginecologista.

Geraldo Antônio Henrique da Conceição
Conselho de Beneficiários